

Alberto da Veiga Guignard

Nova Friburgo, RJ, 1896 – Belo Horizonte, MG, 1962

Alberto da Veiga Guignard teve a infância marcada pela morte trágica do pai. Em 1907, muda-se com a família para a Europa, vivendo entre Suíça, França, Itália e Alemanha. Entre 1915 e 1923, o pintor freqüentou a Real Academia de Belas Artes de Munique e, em 1925, estudou pintura em Florença. Nos anos de 1927 e 1928 participou do Salão de Outono, em Paris. Regressou ao Brasil em 1929, sentindo o impacto da paisagem brasileira e conhecendo Ismael Nery, Candido Portinari e Oswaldo Goeldi.

Premiado em cinco edições do Salão Nacional de Belas Artes, Guignard conquistaria amplo respeito e admiração, construindo ao longo dos anos uma obra sólida e fiel aos seus princípios estéticos. Em 1944, convidado por Juscelino Kubitschek, então prefeito de Belo Horizonte, muda-se para Minas Gerais, onde dirigiu o curso livre de desenho e pintura da Escola de Belas Artes de Belo Horizonte, mais tarde transformada em Escola Guignard.

O pintor participou da I Bienal Internacional de São Paulo, em 1951, e foi homenageado com uma individual no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, em 1953. Sua obra revela uma personalidade amorosa e solitária. O despojamento de suas pinceladas e a estruturação aparentemente simples de seu desenho ocultam, porém, uma ciência compositiva sóbria e apurada.

Alberto da Veiga Guignard

Nova Friburgo, Brazil, 1896 – Belo Horizonte, Brazil, 1962

Alberto da Veiga Guignard's childhood was marked by his father's tragic death. In 1907, he moved with his family to Europe, lived in Switzerland, France, Italy and Germany. The painter studied at the Royal Academy of Fine Arts in Munich from 1915 to 1923 and participated in a painting course in Florence. In Paris, he took part in the *Salon d'Automne* in 1927 and 1928. In 1929 he returned to Brazil, where he felt the impact of the Brazilian landscape and met Ismael Nery, Candido Portinari and Oswaldo Goeldi.

A prizewinner in five different years of the *Salão Nacional de Belas Artes*, Guignard gained widespread respect and admiration, creating a solid reputation over the years that was faithful to his esthetic principles. In 1944, at the invitation of Juscelino Kubitschek the mayor of Belo Horizonte, he moved to the state of Minas Gerais, where he directed the drawing and painting course at the School of Fine Arts in Belo Horizonte, which later became the Guignard School.

In 1951 Guignard participated in the *I Bienal Internacional de São Paulo*, and was honored with an individual exhibition at the Rio de Janeiro Museum of Modern Art in 1953. His work reveals a loving and solitary personality. The austerity of his brush-strokes and his controlled and refined approach to composition seems to be a just a simple structuring of his drawings.